

Novo vírus da gripe aviária faz a primeira vítima

Uma nova variação de gripe aviária fez a primeira vítima. Uma mulher de 73 anos foi contaminada pela cepa H10N8 e morreu no último dia 6 de insuficiência cardiorrespiratória em um hospital em Nanchang, capital da província de Jiangxi, na China. A morte aumenta mais o medo dos biólogos em torno de mutações sofridas pelo vírus causador da

doença, condição que facilita a ocorrência de uma pandemia e a transmissão do micro-organismo entre seres humanos.

A idosa visitou um mercado de aves antes de ser internada em um hospital, em 20 de novembro. Autoridades já informaram que as pessoas que tiveram contato com a chinesa não apresentaram sintomas da doença até o momento. A

China está no início da temporada de gripe tradicional, o que deixa a situação ainda mais delicada.

Até a confirmação da morte, o H10N8 não havia sido detectado em humanos. Já a cepa H7N9 da gripe aviária, só neste ano, infectou pelo menos 139 pessoas na China e provocou 45 mortes. Os números começaram a cair significativamente desde junho. Apesar da queda no caso dos infectados, um estudo divulgado em maio indicou que o vírus tem potencial para ser transmitido de pessoa para pessoa.

Os registros ainda indicam o

contágio apenas após contato com aves, mas, em agosto, cientistas do Centro de Controle de Doenças da província de Jiangsu, divulgaram o que pode ter sido o primeiro caso de transmissão entre pessoas. Um homem de 60 anos que frequentava um mercado de aves com regularidade foi hospitalizado com gripe aviária em 11 de março. A filha de 32 anos cuidou do pai e, mesmo sem ter tido contato com os animais, também ficou doente. Ambos morreram em decorrência de complicações provocadas pela ação do micro-organismo.

AFP



Idosa morreu vítima do H10N8 depois de visitar um mercado de aves